

PRINCÍPIOS *da* AGRICULTURA BIOLÓGICA PREÂMBULO

Estes Princípios são a raiz a partir da qual a Agricultura Biológica cresce e se desenvolve. Eles expressam a contribuição que a Agricultura Biológica pode dar ao Mundo e oferecem uma perspectiva com vistas ao aperfeiçoamento da agricultura no contexto global.

A agricultura é uma das atividades basilares da Humanidade, uma vez que todas as pessoas necessitam se alimentar diariamente. A história, a cultura e os valores dos povos estão congregados na agricultura. Os Princípios aplicam-se à agricultura no seu sentido mais amplo, incluindo a forma como os povos manejam os solos,

a água, as plantas e os animais, de modo a produzir, preparar e distribuir alimentos e outros bens. Estes Princípios dizem respeito ao modo como as pessoas interagem com o meio circundante, como se relacionam entre si e como constroem a herança para as gerações vindouras.

Os Princípios da Agricultura Biológica constituem uma fonte de inspiração para o movimento da Agricultura Biológica em todas as suas vertentes, orientando a IFOAM na tomada de posições e na elaboração de programas e normas de produção. Para além disso, a sua adoção em nível mundial é já uma evidência.



A Agricultura Biológica

baseia-se nos seguintes princípios:

Princípio da saúde

Princípio da ecologia

Princípio da justiça

Princípio da precaução

Cada princípio é composto por uma declaração seguida de uma explicação. Estes princípios foram criados como princípios éticos com o objetivo de inspirar a ação, devendo ser aplicados em seu conjunto.

Princípio da **SAÚDE**

A Agricultura Biológica deverá manter e melhorar a qualidade dos solos, assim como a saúde das plantas, dos animais, dos seres humanos e do planeta como organismo uno e indivisível.



Este princípio sugere que a saúde dos indivíduos e das comunidades não pode estar dissociada da saúde dos ecossistemas – solos saudáveis originam produtos saudáveis que, por sua vez, promovem a saúde dos animais e das pessoas.

A saúde é a plenitude e a integridade dos sistemas vivos. Não é apenas a ausência de doenças, mas sim a manutenção do bem-estar físico, mental, social e ecológico. Imunidade, resiliência e regeneração são características essenciais para a saúde.

O papel da Agricultura Biológica, tanto na produção quanto na transformação, distribuição ou consumo, é manter e melhorar a saúde dos ecossistemas e dos organismos, do mais ínfimo ser vivo no solo até o ser humano. A Agricultura Biológica deverá, em especial, produzir alimentos nutritivos e de alta qualidade, que contribuem para a prevenção da saúde e do bem-estar. Desta forma, deverá ser evitado o uso de fertilizantes, agrotóxicos, hormônios de crescimento e aditivos alimentares que podem originar problemas à saúde.

Princípio da **ECOLOGIA**

A Agricultura Biológica deverá se basear nos sistemas ecológicos vivos e seus ciclos, trabalhando com eles, imitando-os e contribuindo para a sua sustentabilidade.



Este princípio baseia a Agricultura Biológica nos sistemas ecológicos vivos ao afirmar que a produção deve se fundamentar em processos ecológicos e na reciclagem. A nutrição e o bem-estar são proporcionados pela ecologia do ambiente produtivo específico. Por exemplo, na produção vegetal, refere-se ao solo vivo; na produção animal, refere-se ao ecossistema da exploração; na aquicultura (peixes e outros organismos marinhos), reporta-se ao ambiente aquático.

A agricultura, o pastoreio e a coleta de espécies silvestres, no modo de produção biológico, deverão se enquadrar nos ciclos da Natureza e nos seus equilíbrios ecológicos. O manejo na agricultura biológica deverá ser adaptado às condições do local, à ecologia, à cultura e à escala da atividade. Os fatores de produção devem ser reduzidos através da reutilização, da reciclagem e do manejo eficiente dos materiais e da energia com vista à manutenção e melhoria da qualidade ambiental e à conservação dos recursos.

A Agricultura Biológica deve alcançar o equilíbrio ecológico através do desenho dos sistemas agrícolas, da criação de habitats e da manutenção da diversidade genética e agrícola. Produtores, transformadores, comerciantes ou consumidores de produtos de Agricultura Biológica devem proteger e beneficiar o ambiente que é de todos, incluindo paisagens, clima, habitats, biodiversidade, ar e água.

Princípio da **JUSTIÇA**

A Agricultura Biológica deverá se basear em relações justas no que diz respeito ao ambiente comum e às oportunidades de vida.



A justiça caracteriza-se pela igualdade, o respeito, a equidade e a responsabilidade pelo mundo compartilhado, tanto entre as pessoas como nas suas relações com os outros seres vivos.

Este princípio realça o fato de que todos os que estão envolvidos na Agricultura Biológica deverão orientar as relações humanas de modo a assegurar a equidade em todos os níveis e para todos os setores – agricultores, assalariados, transformadores, distribuidores, comerciantes e consumidores. A Agricultura Biológica deverá proporcionar uma boa qualidade de vida a todas as pessoas envolvidas, contribuindo para a soberania alimentar e para a eliminação da pobreza, procurando produzir alimentos e outros produtos de alta qualidade em quantidades suficientes.

Este princípio insiste no fato de que os animais deverão dispor das condições e das oportunidades de vida que a sua fisiologia, o seu comportamento natural e o seu bem-estar exigem.

Os recursos naturais e ambientais utilizados na produção ou diretamente consumidos devem ser geridos de uma forma ecológica e socialmente justa e mantidos para as gerações vindouras. Para que haja justiça são necessários sistemas de produção, distribuição e comércio que sejam livres e equitativos e que englobem os custos reais em termos sociais e ambientais.

Princípio da **PRECAUÇÃO**

A Agricultura Biológica deverá ser gerida de uma forma cautelosa e responsável de modo a proteger o ambiente, a saúde e o bem-estar das gerações atuais e daquelas que hão de vir.



A Agricultura Biológica é um sistema vivo e dinâmico que reage às exigências e às condições internas e externas. Os praticantes da Agricultura Biológica poderão melhorar a eficiência e aumentar a produtividade, mas sem colocar em risco a saúde e o bem-estar. Por conseguinte, as novas tecnologias devem ser cuidadosamente avaliadas e os métodos existentes revistos. Uma vez que existe um conhecimento incompleto dos ecossistemas e da agricultura, devem ser tomadas precauções.

Este princípio estabelece que a precaução e a responsabilidade são as principais preocupações na escolha do manejo, do desenvolvimento e das tecnologias na Agricultura Biológica. A ciência é necessária para assegurar que a Agricultura Biológica seja saudável, segura e ecologicamente apropriada. No entanto, o conhecimento científico por si só não é suficiente. A experiência prática, a sabedoria acumulada e os saberes tradicionais e indígenas oferecem soluções válidas, testadas ao longo dos anos. A Agricultura Biológica deve evitar riscos significativos ao adotar tecnologias apropriadas e ao rejeitar outras com consequências imprevisíveis, como a engenharia genética. As decisões devem refletir, através de processos participativos e transparentes, os valores e as necessidades de todos aqueles que poderão vir a ser afetados.

This document is a translation of the English document entitled “Principles of Organic Agriculture”, which text was adopted by the IFOAM General assembly in Adelaide in 2005 and is the only official reference for the Principles. IFOAM does not endorse responsibility for the content of this translated version. For any doubt regarding the exact meaning of its content, please refer to the English version.



IFOAM'S MISSION IS LEADING,
UNITING AND ASSISTING THE
ORGANIC MOVEMENT IN ITS FULL
DIVERSITY.

OUR GOAL IS THE WORLDWIDE
ADOPTION OF ECOLOGICALLY,
SOCALLY AND ECONOMICALLY
SOUND SYSTEMS THAT ARE BASED
ON THE PRINCIPLES OF ORGANIC
AGRICULTURE.

IFOAM Head Office

Charles-de-Gaulle-Str. 5
53113 Bonn, Germany

Phone: +49 - 228 - 92650 - 10

Fax: +49 - 228 - 92650 - 99

Email: HeadOffice@ifoam.org

www.ifoam.org